

"E SE FOSSE EU... NO SEU LUGAR?"

"Na minha classe chegou uma menina repetente, vítima da poliomielite, uma doença que a impede de caminhar bem.

Senti que Jesus a tinha colocado ao meu lado, para que eu demonstrasse o meu amor por ela. Procurei conhecê-la e, com meus colegas, começamos a ajudá-la.

No seu aniversário lhe demos uma caneta de presente e cantamos os 'Parabéns'. Toda manhã nos revezamos para ajudá-la a subir as escadas e, quando vamos para a quadra de esportes, alguns fazem pequenos exercícios físicos com ela.

No início ela não conseguia copiar a matéria do quadro nem fazer os deveres sozinha. Agora, com a nossa ajuda, ela escreve com mais rapidez e consegue estudar bem. Os professores perceberam a mudança e, quando vamos visitá-la, sua mãe não para de nos agradecer.

Para ir visitá-la perco a tarde toda, devido à distância, mas sinto que não é perda de tempo. À noite, sinto no coração uma imensa alegria.

Quando fomos fazer um passeio fizemos questão que ela viesse conosco: todos se disponibilizaram para levá-la nos pequenos trajetos. À noite, mesmo cansada, estava feliz, pois era a primeira vez que conseguia participar de um passeio com a turma.

Agora não diz mais que não é capaz de caminhar, se esforça para fazer tudo e quase sempre consegue. Os médicos que a seguem estão maravilhados com seu progresso e não sabem explicar a razão.

Na classe todos disseram: «Foi o amor»".

L.M.

iBrother

7

«Toda a lei encontra a sua plenitude num único preceito: **amarás a teu próximo como a ti mesmo**»

(G/ 5,14)

Com este Mandamento, o que São Paulo pretende?

Ele nos indica qual deve ser a base do comportamento cristão:
o amor ao próximo.

Sim, isso eu sei, não devo fazer o mal aos outros!

Muito bem, todavia, a pessoa que ama não só evita o mal, mas se abre aos outros, quer o bem, pratica o bem, e chega até o ponto de dar a vida por quem ama.

Por isso, Paulo escreve que no amor ao próximo se vive plenamente os mandamentos.

Os mandamentos...
Devo lembrá-los um pouco.
O Primeiro é...

Se toda a lei está contida no amor ao próximo, é preciso ver os outros mandamentos como meio para nos iluminar e guiar a fim de que saibamos encontrar, nas complexas situações da vida, o caminho para amar aos outros.

Mas por que São Paulo não fala do amor de Deus?

O amor ao próximo nada mais é que uma expressão do amor a Deus. Amar a Deus, com efeito, significa fazer a sua vontade. E a sua vontade é que amemos ao próximo.

Do comentário de Chiara Lubich – Adaptação: Centro Gen 3



Memory Card

**AMAR O PRÓXIMO
COMO A SÍ MESMO.**

QUAL É A MEDIDA
DESSE AMOR?



**VAMOS COLOCAR O PRÓXIMO
NO MESMO PLANO NOSSO.**

ISSO COMPORTA UMA
MUDANÇA TOTAL NO NOSSO
MODO DE PENSAR E DE AGIR.

www.teens4unity.net

iBrother

Em Ação:

Comunico a todos uma
experiência minha sobre o
Amor ao próximo.

redazione.gen3@focolare.org

G3N

RECORTE E DOBRE AO MEIO. USE O INTERIOR PARA SUAS ANOTAÇÕES SOBRE A PALAVRA DE VIDA

RECORTE; DOBRE E TRANSFORME ESTA PARTE NUM CARTÃO MUITO ÚTIL PARA MANTÊ-LO COM VOCÊ